Sequência didática 1

Disciplina: História Ano: 8º Bimestre: 1º

Título: A origem da terra como mercadoria

A. Introdução

A atividade a seguir tem por objetivo estimular os alunos a compreender as origens históricas da propriedade privada da terra e suas particularidades quando comparadas à posse da terra na Idade Média. Também poderá contribuir para a reflexão sobre as origens do capitalismo, além de desvelar a relação entre o processo de mercantilização da terra, os princípios do liberalismo e a Revolução Inglesa. Para isso, os discentes devem realizar um trabalho de pesquisa e uma representação histórica que poderá ocorrer na linguagem de vídeo e/ou teatral.

B. Objetivos de aprendizagem

Identificar as características da propriedade privada da terra e as suas origens históricas.

Compreender como a terra progressivamente passou a ser mercadoria.

Refletir sobre os impactos do processo de mercantilização da terra para as diversas classes sociais.

**Objeto de conhecimento:** As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.

**Habilidade trabalhada:** (EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.

C. Tempo previsto

100 minutos (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

D. Recursos didáticos

Dicionário de Língua Portuguesa.

Caderno, lápis colorido, caneta hidrocor.

Papel cartão, cartolina.

Estimular os alunos a usar materiais recicláveis: caixas de leite, garrafas *pet* de variados tamanhos, isopor que acompanha alguns alimentos, embalagens de alimentos, caixas de papelão, palitos de sorvete etc.

E. Desenvolvimento da sequência didática

**Etapa 1**

**Conteúdo específico:** elaborar um mapa mental sobre os cercamentos na Inglaterra.

**Tempo previsto:** aproximadamente 100 minutos / 2 aulas

**Gestão dos alunos:** organizados em duplas

**Recursos didáticos:** caderno, lápis...

**Habilidade:** (EF08HI02)

**Encaminhamento**

Para realizar a primeira etapa da atividade, estabeleça uma discussão com os alunos sobre trabalho remunerado, trabalho doméstico, tempo e mercadoria. Instigue-os a definir o que é mercadoria, a pensar sobre a relação entre tempo e trabalho, sobre a valorização do trabalho doméstico etc. Após o debate, solicite a eles que elaborem um quadro ou mapa mental, estabelecendo os impactos da “política de cercamentos” para os grupos que viveram esse processo: trabalhadores rurais, senhores de terra, burgueses. Se necessário, autorize-os a consultar o livro didático. Eles devem trabalhar com os seguintes conceitos:

Terras comunais

Terras de uso coletivo, geralmente destinadas a servos e camponeses.

Senhorios Medievais

Donos das terras que tiveram que se adaptar às novas exigências jurídicas de propriedade da terra.

Latifúndios

Grandes propriedades de terra.

Cercamento (“enclosure”)

Nome dado à política que estabeleceu a terra como propriedade. Como consequência, os donos de terras passaram a “cercar” as terras comunais para arrendá-las à produção de lã.

Arrendamento

Processo de “aluguel” das antigas terras comunais para a produção de lã.

Mercadoria

Qualquer produto suscetível a ser vendido e comprado.

Revolução burguesa

Profunda transformação na estrutura social, política e econômica em uma sociedade, na qual passa a vigorar o modo de produção capitalista.

*Yeomanry*

Pequenos e médios proprietários de terra com comércios mais modestos, mas que também utilizavam a força de trabalho dos proletários.

*Gentry*

Ricos comerciantes que compravam terras para criar carneiros e produzir lã.

Assalariados (proletariado)

Destituídos de suas terras, os camponeses passaram a ter apenas sua força de trabalho e de sua família (a prole) para sobreviver. Daí o surgimento do “proletariado”, que vendia sua força de trabalho em troca de dinheiro.

É fundamental observar que a elaboração do quadro ou mapa mental exige dos alunos o domínio dos conceitos envolvidos na atividade. Se necessário, oriente-os a consultar um dicionário. Além de conhecer a fundo os conceitos, eles devem conseguir estabelecer as relações entre os interesses das classes sociais presentes no processo de mercantilização da terra: senhores feudais, yeomanry, gentry e assalariados.

Terminada a etapa, após os alunos se dividirem em 4 grupos, o professor deve solicitar a cada um dos grupos que elabore uma narrativa a partir do ponto de vista dos interesses de cada uma das classes envolvidas na compra e venda de terras. Sugere-se que a narrativa seja breve e apresentada em vídeo (deixando-a disponível na internet) ou em forma de peça teatral de no máximo 10 minutos.

**Etapa 2**

**Conteúdo específico:** apresentação de trabalhos.

**Tempo previsto:** aproximadamente 100 minutos / 2 aulas

**Gestão dos alunos:** organizados em círculo

**Recursos didáticos:** caderno, lápis, materiais recicláveis (estimular o uso de caixas de leite, garrafas *pet* de variados tamanhos, isopor que acompanha alguns alimentos, embalagens de alimentos, caixas de papelão, palitos de sorvete etc.)

**Habilidade:** (EF08HI02)

**Encaminhamento**

Para realizar a segunda etapa, cada grupo de alunos deve realizar a apresentação de sua respectiva narrativa. Oriente-os a não ultrapassar os 10 minutos previstos. Em seguida, sugere-se ao professor que realize um debate para discutir os seguintes problemas:

As diferentes perspectivas e interesses dos distintos atores envolvidos em um mesmo processo histórico;

As assimetrias de poder político e econômico entre as classes sociais envolvidas no processo de mercantilização da terra;

O papel da realeza e as medidas adotadas no período para mediar o conflito entre a emergente burguesia, a decadente nobreza e os trabalhadores;

A importância da transformação da terra em mercadoria para o processo de acumulação capitalista e da Revolução Industrial.

F. Sugestões de leitura e *sites*:

**Para o professor**

- BEAUD, Michel. História do capitalismo: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1987.

- <<http://www.nucleodoconhecimento.com.br/historia/revolucao-industrial-na-inglaterra>> (acesso em: 21 set. 2018).

**Para o aluno**

**- MOTTA, Márcia (Org.). *Dicionário da Terra*.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

G. Sugestões para verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos

A avaliação deve acontecer durante todas as etapas. Considere o envolvimento dos alunos com as propostas, sua capacidade de trabalhar em grupo, o respeito às opiniões dos colegas e seu comprometimento com as atividades. Na etapa 1, todos devem compreender os conceitos e adequá-los em um mapa mental. Avalie também se eles conseguem relacionar as discussões e a elaboração do mapa mental à produção da narrativa. Na etapa 2, verifique se compreenderam os interesses de cada um dos grupos sociais em disputa pela posse das terras. Observe ainda se assimilaram a importância da transformação da terra em mercadoria para o processo de acumulação capitalista e da Revolução Industrial. Caso algum deles apresente dificuldades, providencie acesso ao material complementar indicado e oriente-o a refazer as atividades.

H. QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES

1. Como podemos definir “mercadoria”?

Resposta esperada: Os alunos devem relembrar a discussão inicial da sequência didática, definindo mercadoria como um produto e/ou objeto que pode ser comprado e vendido.

2. Defina “terras comunais” e “latifúndios”.

Resposta esperada: As terra comunais eram de uso coletivo, geralmente destinadas a servos camponeses. Latifúndios são grandes propriedades de terra.

I. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

A tabela abaixo pode ser reproduzida na lousa. Peça aos alunos para copiar em uma folha de papel e a completarem com suas respostas.

|  |
| --- |
| NOME COMPLETO:TURMA: |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Participei das discussões com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as atividades propostas? |  |  |  |
| Compreendi como a terra progressivamente passou a ser mercadoria? |  |  |  |